



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Instalações livres de barreiras arquitectónicas

Os direitos e interesses das pessoas portadoras de deficiência e as instalações livres de barreiras arquitectónicas têm sido alvo da atenção da sociedade. Segundo as informações divulgadas pelo Governo, há 14 520 titulares do cartão de registo de avaliação da deficiência, dos quais 35% são pessoas com deficiência motora, e para assegurar a facilidade nas suas deslocações e criar um ambiente sem barreiras arquitectónicas, o Governo efectuou, nos últimos anos, muitos trabalhos, nomeadamente, no âmbito do acesso ao emprego, do ambiente livre de barreiras arquitectónicas e do plano-piloto para os cuidadores, o que merece o nosso reconhecimento. No entanto, com o aumento dos utilizadores das instalações sem barreiras arquitectónicas, incluindo os idosos e as grávidas, o Governo precisa de dar mais um passo na promoção dessas instalações, para criar uma sociedade inclusiva.

No que respeita à criação do ambiente sem barreiras arquitectónicas, o Governo divulgou, nos finais de 2017, as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM”, que, a partir de então, têm sido aplicadas na construção, mas como as mesmas se destinam aos serviços e estabelecimentos públicos e não produzem quaisquer efeitos jurídicos, servem apenas de referência para os edifícios privados. Embora o Governo incentive o sector a construir instalações livres de barreiras arquitectónicas, segundo muitas pessoas, é enorme o espaço para melhorar o ambiente sem barreiras arquitectónicas local.

Na realidade, as referidas Normas foram divulgadas há 2 anos, e o Governo criou em vários espaços públicos mais de 8 mil instalações sem barreiras arquitectónicas e elaborou um guia para o turismo sem barreiras, no entanto, segundo muitas opiniões, a versão actual deste guia não tem em consideração as necessidades das pessoas com deficiência visual e auditiva, portanto, esperam que o Governo aperfeiçoe as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

instalações sem barreiras arquitectónicas e recorra aos meios tecnológicos para facilitar as deslocações dos seus utentes, com vista ao aumento da sua qualidade da vida.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Após a divulgação das “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM”, o Governo elaborou o Guia para o turismo sem barreiras, por forma a facilitar a vida das pessoas, mas a versão actual deste Guia não tem em consideração as necessidades das pessoas com deficiência visual e auditiva. Assim, o Governo deve reforçar o apoio a estas pessoas, introduzir, nas suas instalações, a língua gestual, e instalar equipamentos para esse efeito, com vista a facilitar a vida às pessoas em causa. Vai fazê-lo?

2. Com o desenvolvimento constante da tecnologia, o Governo lançou o “Plano piloto de apoio financeiro na aquisição de equipamentos auxiliares para deficientes”, que merece o reconhecimento de muitos portadores de deficiência e idosos, e muitas pessoas esperam que se realizem mais acções de formação sobre a utilização desses equipamentos auxiliares. Além disso, muitos passeios são estreitos, o que não é conveniente para as deslocações das pessoas com dificuldades motoras. Atendendo às referidas situações, o Governo deve colaborar com os serviços competentes na realização das respectivas acções de formação e aperfeiçoar o ambiente para as deslocações. Vai fazê-lo?

11 de Dezembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Si Ka Lon